



ANHATOMIRIM

Canhoneira

Incorporação: Nada consta.

Baixa: Nada consta.

Navio construído em Santa Catarina entre 1820 e 1825, de casco de madeira, armado a late e artilhado com um rodízio de pequeno calibre. Em 23 de junho de 1825, o Intendente de Marinha de Santa Catarina, Chefe de Divisão Miguel de Mello Alvim, propôs ao Presidente da Província para comandá-lo o Piloto José Francisco da Silva.

Recebeu o nome da pequena Ilha situada à entrada da Barra do Norte do Porto de Florianópolis, onde foi levantada a Fortaleza de Santa Cruz, em 1740, pelo Brigadeiro José da Silva Paes.

Devia a pequena Canhoneira seguir para o Rio da Prata e reunir-se à Esquadra em Operações de Guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata (Argentina). Levou-a ao Rio da Prata o Piloto Pedro Ignácio Moroni. Chegou a Montevideú a 16 de agosto de 1825. Em Ofício de 24 do mesmo mês e ano do Almirante Rodrigo José Ferreira Lobo, fala da “barca que veio de Santa Catarina a qual se chama *Anhato Mirim*, nome que dali trouxe e fica tendo o nº 9, em lugar da que se perdeu em Maldonado”. Esta canhoneira foi mandada auxiliar a defesa da Colônia do Sacramento e foi uma das que o Almirante mandou afundar cheias de pedra nos canais do referido Porto para engarrafar a Esquadra argentina, o que não conseguiu.